

171

**AS NARRATIVAS SOBRE O ENSINO DE BIOQUÍMICA E AS PRÁTICAS DOCENTES.** *Andréia Modrzejewski Zucolotto, Rochele de Quadros Loguercio, José Claudio Del Pino, (Área de Educação Química, Instituto de Química, UFRGS), Diogo Onofre de Souza, (CPG Ciências Biológicas: Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).*

A questão central deste trabalho é como estão estruturados os grupos envolvidos com pesquisa em ensino de bioquímica no Brasil. Associadas a esta questão estão outras que evidenciam como os grupos narram as suas atividades e quais as referências teóricas e filiações epistemológicas que perpassam suas práticas. É um trabalho arqueológico (em termos foucaultianos) de pesquisa. Ou seja, procurou-se evidenciar através da investigação de documentos e depoimentos de alguns grupos de pesquisa na área, quais e como os enunciados construíram e mantêm o ensino de bioquímica tal como está constituído. No Brasil, identificou-se quatro grupos de pesquisa em ensino de bioquímica e que, a um primeiro "olhar", tem os seus trabalhos pouco conhecidos pelos meios acadêmicos. É por estes grupos que começamos a pesquisar a "história" e a produção da pesquisa em ensino de bioquímica no Brasil. Nesta primeira etapa do trabalho em que se buscou mapeá-los, identificou-se os principais temas de análise desenvolvidos e estipulou-se algumas categorias, ainda que abertas, onde se localizam alguns aportes teóricos e epistemológicos que fundamentam suas pesquisas. Na continuidade do trabalho está se realizando a busca das narrativas destes grupos, ou melhor, como estes grupos definem a sua estrutura e as suas problemáticas. (PROPESQ)